

## **Paredes de Coura recebeu sessão do BioImpacte+ dedicada à biodiversidade e energias renováveis**

**Iniciativa promovida pela APREN reuniu especialistas, entidades públicas e atores locais para debater boas práticas de integração entre transição energética e proteção da natureza**

**Lisboa, 13 de maio de 2026** – A Casa do Conhecimento, em Paredes de Coura, recebeu ontem mais uma sessão colaborativa do projeto BioImpacte+, iniciativa promovida pela [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), em parceria com a consultora ambiental Bioinsight, dedicada à valorização do contributo do setor das energias renováveis para a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável dos territórios.

A sessão, acolhida pela Câmara Municipal de Paredes de Coura, contou com a participação de Tiago Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura, Maria do Carmo Figueira, Diretora do Departamento de Avaliação Ambiental da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, e Eliana Fonseca, Chefe de Divisão de Áreas Classificadas no Departamento de Conservação da Natureza e Biodiversidade do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, bem como de representantes de juntas de freguesia e associações locais, habitantes da região, promotores de energias renováveis, entidades públicas ligadas à área da energia e representantes das CCDR de todo o país.

A iniciativa promoveu uma reflexão conjunta sobre a importância de integrar a conservação da natureza no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, reforçando também o envolvimento das comunidades e atores locais na transição energética.

O encontro teve como foco o Parque Eólico do Alto Minho I e o trabalho desenvolvido pela ACHLI – Associação para a Conservação do Habitat do Lobo Ibérico, responsável pela coordenação das medidas de compensação e monitorização do lobo ibérico na região.

Durante a sessão, foram apresentados alguns dos principais resultados alcançados pela associação ao longo dos últimos anos, nomeadamente a redução em 95% dos prejuízos causados por ataques de lobo a rebanhos, através da integração de 130 cães de proteção de gado desde 2014. Foram ainda destacados os trabalhos de reflorestação e gestão de habitat, que permitiram intervir em 712 hectares e plantar mais de 190 mil árvores autóctones nos últimos 14 anos, bem como o acompanhamento de 17 processos de pós-avaliação ambiental associados a parques eólicos e sobreequipamentos, abrangendo atualmente 14 alcateias de lobo ibérico.

**Susana Serôdio, Coordenadora de Políticas e Inteligência de Mercado da APREN**, destacou que “A transição energética e a conservação da biodiversidade são desafios que têm de caminhar lado a lado. O setor das energias renováveis tem vindo a demonstrar que é possível desenvolver projetos com impacto positivo nos territórios, promovendo

conhecimento científico, valorização ambiental e proteção de espécies emblemáticas, como o lobo ibérico. É precisamente esse compromisso que o BioImpacte+ pretende evidenciar e reforçar”.

“O trabalho desenvolvido pela ACHLI ao longo dos anos tem sido fundamental para demonstrar que é possível conciliar a conservação da biodiversidade com o desenvolvimento dos territórios. Este é um esforço coletivo, que exige o envolvimento de todos os parceiros e comunidades, em torno de um objetivo comum: proteger o nosso património natural, assegurando ao mesmo tempo um futuro sustentável para a região”, afirmou **Tiago Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura**.

O programa da manhã incluiu apresentações sobre o projeto BioImpacte+, o desenvolvimento do Parque Eólico do Alto Minho I (atualmente o maior projeto eólico em Portugal, desenvolvido pela Finerge) e as medidas de monitorização implementadas no terreno pela ACHLI e parceiros locais, como a Junta de Freguesia de Castanheira.

A sessão terminou com uma mesa-redonda moderada por Susana Serôdio (APREN), que reuniu Maria do Carmo Figueira (APA), Eliana Fonseca (ICNF), Tiago Cunha, Maria João Pedreira (Acciona), Francisco Álvares (CIBIO) e a consultora ambiental Lígia Mendes.

A componente prática da iniciativa decorreu durante a tarde, com um percurso pedestre nos baldios de Castanheira, na área de intervenção da ACHLI, permitindo aos participantes conhecer no terreno o trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e conservação do habitat do lobo ibérico.

#### **Sobre a APREN:**



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.